

N. 36

JANEIRO

200 RS.

# ○ RISO ○



## ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

ESTÃO Á VENDA :

Album de Cuspidos 1ª Serie. 600 reis	Bocage 7 vol... .. 2\$500 r is
Album de Cuspidos 2ª Serie. 1\$000	Os Amores de Faublas 2 vol 3\$500
Como ellas nos enganam... 600	Variações d'Amor. .... 800
A Rainha do Prazer. .... 600	Viuva inconsolavel..... 500
Prazeres de Cupido..... 1\$000	Um dia cheio . . . . . 1\$000
Diccionario Moderno... .. 500	Aventuras de Procopio... 1\$500
Barrado..... 600	Baralho de Cartas ..... 2\$000
Uma Victoria d'Amor..... 600	Collecções de desenhos para
Horas de Recreio ..... 600	corte ... .. 2\$000

### COLLECÇÃO DE DESENHOS PARA CORTE

Qualquer leitor desse interessante mostruario, em menos de dez minutos de leitura, si não fôr casado, tem que gastar cinco mil réis em fazenda para o corte, e si fôr casado arranja a fazenda mesmo de graça.

**BARALHO DE CARTAS:** Só serve para a busca em gabinete e reservado onde haja algum divan ou sofá.

Preço..... 2\$000 —) ( — Pelo Correio 2\$600

## ALBUM SÓ PARA HOMENS

Encontram-se ahí as mulheres mais bellas em seus misteres de alcova.

CUSTA SIMPLESMENTE 1\$000 RÉIS

**VARIACÕES D'AMOR** — Por si só o título indica o quanto de bom se re. ne nesse livrinho onde as gravuras são verdadeiras *muquécas*.

Preço 800 — Pelo correio mais 400

Vantajosa commissão aos agentes

NO PRÉLO

## A FAMÍLIA BELTRÃO

Grande conjuncto de sensações amorosas que fazem

levantar até o mais bojudo frade de pedra. Retumbantes gravuras feitas do natural e das scenas mais saborosas.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1912

# O RISO

Semanario artistico e humoristico

NUM. 36

Propriedade : Rebello Braga

ANNO II

## Bom calculo

— Conta-se ahi que houve no teu casamento um caso de paixão subita.

— Porque ?

— Porque estavas para casar com a filha do Commendador Lago e, de uma hora para outra, desmanchas o casamento e casas-te com a modista della. Como foi isso ?

— Que diabo ! Já não disseste que foi um caso de paixão subita, que queres mais saber ?

— Apesar de ter dito isso, a explicação não me satisfaz. Isto de paixão subita é uma velharia para o nosso seculo. Foi outro o motivo. Qual foi ? Dize lá !

— Não achas que podia ter sido um casamento por interesse ?

— Não.

— Porque ?

— Porque a filha do Commendador tinha um dote de duzentos contos. Se houvesse interesse, erá com ella que te devias casar.

— Que ingenuidade !

— Como ?

— E' verdade que ella tinha esse dote ; é verdade tambem que o pai tem uma grande fortuna ; mas a minha mulher actual, tem maior.

— Brincas.

— Não ; falo serio.

— Não te entendo.

— Eu me explico. O dote de minha exfutura mulher tem de ser gasto com a modista, além delle grande parte da fortuna do Lago, porquanto a mulher gasta muito em modas. Vês por ahi que andei bem, pois além do famoso dote, tinha que entrar em toda a fortuna do Lago e de outros. Está ahi porque me casei com a modista e não com a filha do Commendador. Não é uma bella razão, hein ?

— E'. E não foste lá muito desinteressado.



OIE.

ELIXIR DE NOGUEIRA — do Pharmaceutico Silveira Cura a syphilis.

## EXPEDIENTE

Toda a correspondência para

“ O RISO ”

deverá ser remetida á sua redacção á

RUA DA ALFANDEGA, 182

Telephone 3.803.

Tiragem . . . . . 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis

Numero atrazado 300 réis

### ASSIGNATURAS

ANNO

Capital . . . . . 10\$000

Exterior . . . . . 12\$000

São nossos agentes os seguintes Srs :

Antonio D. Maria.....	S. Paulo
Almeida & Irmão.....	Bahia
Antonio Basilio.....	Dois Corregos
Artiquilino Dantas.....	Camp <sup>a</sup> . Grande
Adelino Azevedo.....	Barbacena
Alvaro S. Felipe.....	Uberaba
Amaro Cavalcanti Albuquerque	Ceará
Alberto Barboza.....	Jahú
Caruso & Zappa.....	Barra do Pi- rahy
Domingos Palmieri.....	Entre Rios
Estevam Gerson.....	Parahyba do Norte
Felippe Paulo.....	Victoria
Fr. Ankhietá.....	Maranhão
Gil Magalhães.....	Caxambú
Hilario Gomes.....	Cidade do Rio Grande
José Paiva Magalhães.....	Santos
José Agostinho Bezerra.....	Pernambuco
J. Cardoso Rocha.....	Paraná
Jacomo Alluotto & Irmão....	Bello Hori- zonte
José Martins.....	Pará
Luiz Zappa & Irmão.....	Lorena
Luiz Zappa.....	Cruzeiro
Livraria Central.....	Porto Alegre
Odorico Maceno.....	Rio Negro
Rodrigues Vianna.....	Aracajú

## O marechal tambem cheira ?

(A' B. Lopes)

Cheira sim ! E por que não ? !  
Tudo cheira neste Mundo !  
Os chiqueiros tambem cheiram !  
Vá que seja um cheiro immundo !

Se, porém, ha differenças  
E' somente nos destaques !  
Tambem cheiro tem a polvora !  
Muito embora cheira a traques.

Cheira o Cravo ; cheira a Rosa,  
Mais ou menos cada qual . . .  
Se o Marechal tem bom cheiro . . .  
Tambem póde cheirar mal !

Qualquer cheiro bom ou máo,  
De toda a Natura se herda  
Cheira bem, qualquer perfume  
Só não cheira bem a . . . marmelada.

Mas se por engrossamento  
Tu vaes pegar na chaleira,  
Neste caso, meu - B. Lopes !  
O Marechal, tambem cheira !

Fica o Bode sem catinga  
Fica tudo sem bodum  
Se perguntares quem sou  
Eu te direi :

**Ego Sum ?**

1911.



— O governo agora está mais forte.  
— Porque ?

— Ha dois partidos que o apreciam : o  
dos «Generaes» e o P. R. C.



O Malta está abandonado e preso em  
palacio.

Decididamente o governo da Republica é  
muito suave.



A chapa do Partido R. C., no estado X,  
estava assim constituída a 12 : Dr. Pechincha ;  
coronel Semicupio e cap. Castro. No dia 13,  
saiu Pechincha e entrou Brotas ; no dia 14,  
saiu Castro e entrou Pechincha ; no dia 15  
saiu Semicupio e entrou Navarro. Tem andado  
assim e não sabemos onde irá parar.

**JÁ ESTÁ A VENDA**

**VARIAÇÕES DE AMOR**

Preço 800 réis —) (— Pelo Correio 1\$000 réis



## CHRONIQUETA

Oh, musa das Coisas Práticas !...  
 Que odeias as Fórmãs Métricas,  
 E tens horror às grammaticas,  
 Modernas, phono... phonéticas.  
 E—alheia, sempre, às politicas,  
 Estapafurdias, exóticas :  
 E's tão sevêra, nas criticas,  
 Das «governanças» despóticas :  
 Inspira as phrases argúticas,  
 A's minhas barbas...hirsúticas !...

As coisas pretas, negrificas,  
 Têm 'stado, lá pela terra  
 Do «cabra», velho de guerra;  
 Do malandrão, velho «cabra»...  
 Senil; já quasi decrépito,  
 Do Amor, p'ras luctas insanas :  
 Os co...rações das bahianas,  
 Quêr, cada qual, mais *se abra*...

E' sempre a Eterna Política !...  
 A interminavel historia,  
 Que, a poucos, léva-os á Gloria,  
 Mesmo ao Cattete; e, ligeira...  
 A calinaria mixórdia:  
 — Rabada, com carurú;  
 Muqnéca...todo esse angú,  
 Da Nacional Quitandeira !...

Oátr'ora tu, da Metrópole,  
 Já foste a Côte adorada...  
 E, hoje, ó Bahia... Coitada !...  
 Derramas beñ tristes prantos !  
 O' terra, a que um vate célebre,  
 Canton, em versos ousados :  
 — «Mer...cês,» por todos os lados !  
 Negrões, por todos os cantos !...

Não quêrem, lá dos Suburbios,  
 As casas mais...afamadas,  
 As pórtas, verem fechadas,  
 Nos dias...Sacramentaes...  
 E têm razão !... Pois, as *pu...dicas*,  
 Da Zona—a tal Suburbana,  
 Freguezes, mais que á semana,  
 Têm, aos domingos... Bem mais!

Bem triste a sorte... A, do misero,  
 Romantico espectador.  
 — O qual, talvez, muito amor  
 Votásse á noiva. — A bonita,  
 A juvenil, casta joven...  
 E — o coração rubro em chammas ;  
 Do tal «Cinema,» aos programmas,  
 Junctou—Sensacional Fita !...

E — «Eu caça á Graça», solicito,  
 Corro os jornaes matutinos.  
 Percorro os bi-vespertinos  
 E, quanto á assumpto :— Nem nada !  
 Por isso, eu, que sou benevolo,  
 Tal como o és p'ra commigo ;  
 Meu bom leitor, cáro amigo,  
 O ponto, eu põho, á *massada*...  
 .....  
 Mas, antes :

— Um *Post-Scriptum* ;  
 Um «fecho enrabioscador,»  
 Leitora. Oh, meu doce Amor...  
 Dos outros !... Amigo velho,  
 Leitor, gentil, quão benévolo :  
 — Ao expirar do primeiro  
 Mez, do Anno Novo—o Janeiro,  
 Abraço do :

**Escaravelho.**



## Hora disvirginadora

Casei. Casaste. Eu, palido, tremendo,  
 Fingia que me achava incommodado :  
 E tu foste depressa te escondendo  
 Entre as rendas do nosso cortinado.

Eu, do lado de fóra fiquei vendo,  
 Tua perna, teu seio immaculado ;  
 Teu corpo que me olhava requerendo  
 A doçura da carne e do peccado.

De improviso, atirei-me sobre o leito,  
 Unindo-se meu peito com ten peito,  
 Meus labios com teus labios offegantes ;

Oh, noite de prazer e de loucura !...  
 No silencio da quente sala escura,  
 Só se ouvia o beijar de dois amantes !...

Rio—912.

**Alyriano.**



O Laet é a favor do bombardeio. Está  
 ahí uma coisa que não era de esperar de sua  
 catholica pessoa.



— E o Rego Medeiros que está fóra da  
 chapa ?

— Pela primeira vez ; mas logo que fizer  
 um discurso, entrará de novo.

**Elixir de Nogueira** do Pharmaceutico Silveira • • • • Cura molestias da pelle.



## A trapalhada

Entendem os senhores esse P. R. C. ? Não ha quem o entenda, nem aqui nem em parte alguma.

Botelho faz parte do tal *perrecê* e briga com Quintino, mas este faz a chapa. Seabra é *perrecista*, mas Pinheiro não lhe approva os processos.

Rivadavia é intervêntor na Bahia, mas não quer no Rio Grande do Sul.

Borges de Medeiros. acha que se não deve intervir nos estados, mas Rivadavia que é seu apologista intervem.

Menna Barreto é *perrecista*, mas namora a presidencia do Rio Grande do Sul, contra a opinião dos chefes.

Uma trapalhada...

O Marechal é apoiado por elle e, de quando em quando, desapoiado.

E' uma giga-joga de navio em plena tempestade.

Os ministros que são todos «perrecistas» fazem que saem, escrevem cartas e não se entendem.

Toledo queria intervenção em S. Paulo e não obteve; mas Seabra obteve na Bahia.

Ha em tudo isso, dous pesos e duas medidas.

Era bom que o P. R. C. logo se despedaçasse em quatro ou cinco partidos e todos fossem hermistas, mas brigassem entre si.

Era um espectáculo.

Nós que nada temos que ver com o carro, havíamos de gozal-o infinitamente.

Mas, assim, brigando ás escondidas, o negocio não dá cousa que valha a penna.

Ou senão o P. R. C. podia ser subdividido assim: P. R. C. que intervém; P. R. C. que não intervém; P. R. C. mumificado; P. R. C. embalsamado, etc.

A cousa ficava mais definida e as opiniões ficariam á vontade.

Como está, é que a cousa não pôde ir, convenham. O melhor é fazer o que dizemos, para que a situação se esclareça.



## Baladilhas Ambulantes

### De um «Ubeiro»

Dêdsi u árrumpêr da medrugada,  
Istêji sol, ou cahia a chuba;  
Lá m'abou, eu, nai caminhada;  
Burrandu, áim boz afêlauta da:  
— Báí...u...ba!...

No Inbernu, eu tãinhu ais mãos tão frias,  
Sãim ter, siquel'uma só luba...  
Mais, lá m'abou, todus los dias,  
Gritári: Olá, ó fruguezias,  
— Báí...u...ba!

Lá dêsdi a Praça du Murcadu,  
Inté ó môrru, u tál da Biúba...  
Sãim m'aparar, um só vucadu,  
Lêbu a gritar cômu um damnádu:  
— Báí...u...ba!...

Jámais eu nunca istôu duênti.  
Nãim mesmu a Morte m'aderruba!  
Pois qu'eu sôu fórti i sôu balenti,  
A'mais qu'ô binhu i a aúguárdenti...  
— Báí...u...ba!...

Tãinhu uns parêntis, na Terrinha;  
Mais issu, a mim, nada m'estruba...  
Incântu á minha «avuladinha»,  
Háisdí a lubar, tôda intairinha...  
— Báí...u...ba!...

Báis bêr qu'eu sôu um homi i tantu...  
Um maridão, mêsmu...*catuba*...  
S'eu cáio, eu lôgu m'alebantu...  
I nunca, nunca, m'atarantu...  
— Báí...u...ba!...

Ai! Qu'nm áu oitro agarradinho,  
Talbêiz, qu'áus Céos, á genti suba...  
Pur aintri us dois lançóis de linhu,  
A'u debagar... dubagarsinhu...  
— Báí...u...ba!...

Ai! Tu báis bêr qu'ô mêu istrumi,  
Aim pôucu têmpu, a terra aduba!...  
Cômu eu sôu homi bão no lumi,  
Sãim fazer pártis du ciumi...  
— Báí...u...ba!...

Pela Cinema-cópia

Escaravelho.



E' bem possível que o perfumista L. Piver não seja extranho á crise politica por que passamos.

INJECCÃO

“S”

E' o Especifico por excellência para a cura radical da GONORRHEA.

Depositarios De la Balzo & C., Rua S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO



amigo Horta, viu chegar o medico que o ia visitar.

O doutor chegou e achou que o sen cliente estava peor.

Perguntou:

— Seguiu a risca a dieta?

— Segui.

— Comeu peixe?

— Não, senhor.

O medico ficou um pouco apprehensivo e examinando de novo o cliente.

— Diabo! O Sr. está peor...

la receitar, quando exclamou:

— O senhor comeu peixe por força.

— Não, senhor.

— Comeu, insistiu o medico.

Por fim o doente confessou que tinha comido.

Castrioto ficou muito impressionado com a sagacidade do doutor e indagou d'elle:

— Como é que o doutor descobriu?

— Vi, embaixo da cama uma espinha.

Castrioto tomou nota da cousa e resolveu atirar-se ao exercicio da arte de curar.

O seu primeiro doente ja de mal a peor e Castrioto quiz empregar o processo que vira.

Olhou embaixo da cama e deu com uns arreios.

— Está ahi, porque o senhor não melhora... Vai comer cavallo!

— Como?

— Comeu, por força. Estão ahi os arreios.

Desde esse em diante Castrioto começou a ter uma maravilhosa clinica.

**Xim.**



— Diga-me uma cousa: quanto ganhas?

O outro distraido:

— Eu? Nada... Quem ganha é minha mulher.

## Argucia

Aproveitando a liberdade de profissão estabelecida pelo Sr. Rivadavia, Castrioto de Mello resolveu exercer a medicina e do seu producto viver.

Tomou as suas precauções e decidiu-se a aprender a arte.

Não estudou anatomia, nem propedeutica; seguia, porém, os medicos em visitas, quando lhe era dado fazel-o.

Assim é que logo que via um doutor examinando o doente, tomava nota do que fazia, dos seus passos e gestos; e, de volta á casa, fazia o possivel para repetil-os.

Certa vez, em que estava na casa do seu

**A' VENDA:** \* **A LBUM DE CUSPIDOS** \*  
**SCENAS INTIMAS** \*

1a Serie: Preço 600 réls

2a " 1000



## Um genio

Era um prodigio de precocidade o Robertinho. Tendo dez annos apenas, já elle dava mostras de uma intelligencia extraordinaria e de um forte desejo de aprender, de saber de tudo, não lhe escapando nada, nem o menor ensejo para inquirir da razão disto ou daquillo, no afan muito louvavel de não ficar na ignorancia das coisas.

Seria, talvez, mais curiosidade do que mesmo vontade de instruir o seu pequenino cerebro; e n'tretanto, na escola, os mestres admiravam lhe devéras a applicação aos estudos e a maneira grave, attenciosa, com que os ouvia no decorrer das explicações que jamais esquecia.



Assim, apesar da sua pouca idade, dentro em breve Robertinho começava a conjugar verbos, fazia com extrema facilidade as quatro operações, e era de admirar vel-o a emendar, a corrigir os seus condiscipulos, com aquelle ar grave que tomava quando se lhe deparava occasião de pôr em prova o seu saber.

Não obstante, Robertinho, mau grado os estudos, as suas preocupações, não esquecia os seus divertimentos e brinquedos, de que possuia farta colleccção, graças ao seu papá e a mamã, que, satisfeitos de o verem tão intelligente e esperto, o cumulavam desses mil objectos que ornam os bazares e fazem a delicia da petisada.

Certa vez, ouvindo o mestre fazer uma ligeira preleção sobre a navegação, Robertinho entusiasmou-se por tal forma que, ao chegar á casa, pediu logo ao pae para lhe comprar um desses pequenos navios proprios para crianças, pois ainda não tinha nenhum no rol dos seus brinquedos, e desejava immenso possuil o, tanto mais que o mestre havia dito lindas coisas sobre a navegação, o que mais lhe aguçára a curiosidade e o desejo de possuir um naviosinho, para o ver, impellido pelas molas, a navegar sobre a agua do tanque ao fundo do jardim.

Não havia vontade de Robertinho que lhe não fosse logo satisfeita, e assim, nesse mesmo dia, lá foi elle acompanhado da Lili, sua irmãsinha, e do pae, em busca do almejado brinquedo.

Chegados ao bazar, depois de haver examinado varios naviosinhos, Robertinho decidiu-se por um que lhe pareceu o melhor,

que mais lhe agradou e foi para elle separado.

Lili, a irmãsinha de Robertinho, teve tambem nesse momento vontade de possuir um brinquedo igual e então disse:

— Papae, compra-me tambem um navio?

Robertinho fitou a irmã com ar grave, e tomando uma attitude de quem vae dizer grandes coisas, exclamou:

— Lili, não digas asneiras! Navio é masculino, portanto é para mim, que sou desse sexo; mas tu, que pertences ao feminino, deves mas é levar uma navia!

Tableau!

Uriel.



Desde que começaram os disturbios na Bahia, o Sr. 2 J. C. Abra deixou de fazer seus habituaes passeios pela Avenida da Ligação.

Será porque lhe tivesse desaparecido a... razão?



Um cidadão, por sentença do Supremo Tribunal, vai receber quarenta e tantos contos de ratos que o governo lhe comprou e não quiz pagar.

Mas o governo julga pouco os que já tem?



Um aviador, d'esses que andam pelo alto a fazer Avenida, vai offerecer um aeroplano ao governo. Quererá elle que o governo vá pelos ares?



O general Quintino não tem opinião sobre o bombardeio, pois ainda não recebeu os jornaes da Argentina.



## Horas de Recreio

Acha-se a venda,  
emelegante brochura, este  
explendido livro de  
contos brejeiros ornado de  
excitantes gravuras.

PREÇO 600 RÉIS

Rua da Alfandega, 182



*ELLE (já vestido para sahir) Oh ! filha ! com franqueza, eu não te entendo ! Se me demoro, ah ! porque demorei... Se não demoro, ah ! porque vieste Não sei que hei de fazer !.*

Sabemos que se trata aqui de exportar algumas revistas para Lisboa. Meu amigo: ellas por ellas.

— Porque o Rodolpho não será eleito ?  
— Porque S. Paulo não tem fortalezas proximas.

**Elixir de Nogueira**

do PHARMACEUTICO SILVEIRA  
Unico que cura a syphilis e suas  
• • • terriveis consequencias

**Jornal de um Bohemio**

(Fragments)

Nove horas... E eu já desperto?!...  
 Ah!... Não me causa estranheza...  
 — Por não ter *côbre*, de certo  
 Até Morpheu me despreza!...  
 Muito indiscreta, curiosa,  
 Pela janélla, entra a Aurora...  
 A' rir se, a maliciosa...  
 Do Tédio, que a mim devóra!...

Por éssa Luz, tanto cêgo,  
 Bem grosso *arame*, o daria!...  
 Eis um negocio... Não négo,  
 Que eu, de bom grado, faria!...

E as aves, fóra, cantando...  
 — Canções brejeiras, talvez...  
 Jovias... alácres... lembrando  
 — Caixeiros, em fim de mez!...

Que madrugada tão linda!...  
 Que immenso e alácres alvoroço!...  
 — E, eu, nem siquer sei ainda...  
 Onde ir filar um almoço!...

E o Sol, já alto, despeja  
 Ouro fluido... e sem cessar...

Talvez p'ra que a gente veja  
 Que ha sempre, lá... cambio ao par...

Pela cópia *in-fide*.

**Escaravelho.**

O senador João Luiz anda assustado  
 com o Sr. Chico Salles. Dizia elle noutro dia:  
 — Este Chico! Tirem-lhe os nabos e as  
 couves, não aguenta tempo!

O Rodolpho recebeu menos um cento de  
 cartões de Boas-Festas.  
 A moção do Herculano veio pôr agua na  
 fervura.

O Botelho aproveitou a entrada do anno,  
 para dar um *forrobodó* familiar e caseiro, no  
 intuito de esquecer as maguas politicas.

Disse-nos o Mucio que o Barão ia afinal  
 preocupar-se com a politica interna.  
 S. Ex. quer mais uma reforma para a sua  
 secretaria.

**Soneti...ticos...**

— A Gratidão me segura,  
 A' ti, p'ra sempre, Eleonóra!...  
 Pois, juro:—Estou, mesmo agora,  
 Pensando em ti, com ternura!...

Repito:—Ainda perdura,  
 Em mim, o fogo de outr'óra...  
 Que o coração me devóra,  
 Angelical creatura!...

Ha dias vi-te. E, contente,  
 Tive um palpito excellente,  
 Como outro igual não terei...

Idéa mãe! Pápa-fina:  
 — Fui ao «bicheiro» da esquina,  
 Cerquei a *Vacca*...

— Acertei! ..

**Escaravelho.**

O nosso companheiro A. Facó acaba de  
 receber o seguinte telegramma, sobre a po-  
 litica cearense:

«Metejana, 5. Pedimos cumprimentar Ra-  
 bello nome Liga-feminina Pro-Mesmo. As ren-  
 das e os botões ainda não chegaram.—*Vivi,*  
*Dudá e Zezé.*»



Sem rival nas Flores Brancas e  
 outras melestias das senhoras.

Vidro grande..... 5\$000  
 Vidro pequeno.... 3\$000

— VENDE-SE EM TODA PARTE —



## ANTES DA LUCTA



— Pódes ter muita força, minha querida, mas não é qualquer mulher que me domina.

— E' o que vocês dizem ; porém acabam todas em baixo de mim.

**Ao publico**

Como se tenha espalhado que retirei a minha candidatura a deputado, faço aqui destas columnas declaração publica e solemne que continúo a mantel-a.

A minha obscuridade e a ignorancia em que todos estão dos meus serviços, são os mais poderosos motivos que tenho encontrado para teimar nos meus propositos.

Não se comprehende um deputado notorio e cheio de talento e serviços.

Taes cousas são de uma antiguidade pharaonica e attestam um atrazo lamentavel.

Nós não pensamos da mesma forma, especialmente eu que sou o candidato.

Não tenho idéa alguma, senão a de salvar a patria, salvando as minhas algibeiras.

Que mais querem ? que mais desejam ?

Ha, portanto, motivo real para que eu teime na minha apresentação.

*Mea jacta est.*

**Zêvê.**

—

P. S. — Depois de ter escripto' esta declaração, chega-me as mãos a noticia de que têm sido fundadas diversas ligas pro-Zêvê.

Entre ellas, ha mesmo algumas femininas — o que muito me desvanece e honra.

Vou enviar-lhes alguns jornaes de modas, peças de fitas e novas joias montanas.

Z.



## A Seabrada

*Outras novidades — Telegrammas  
— Opiniões — Episodios — Ordens.*

Continuamos a recolher daqui e dali, notas e informações do que se ha passado no Estado da Bahia, essa potencia inimiga, por occasião e após o bombardeio. Eil-as.

Raphael terminou o seu discurso no historico *meeting* da forma seguinte:

- As caldeiras da liberdade precisam do vapor da esperança para marcharem e das válvulas do heroismo para serem fortes.»

Muito lindo! Essas caldeiras que marcham e essas válvulas que fazem fortes as caldeiras, pertencem mesmo ao illustre Raphael.

O general Sotero; antes de disparar qualquer balazio, punha os seguintes endereços a zarcão: *Palacio do Governo, Mercês, Quartel de Policia.*

Procedimento humano!

O telegrapho não esteve trancado. Simplesmente os telegrammas não eram expedidos.

Um telegramma confidencial do Marechal ao general Sotero sobre a reposição do governador:

«Pelo amor de Deus, meu querido amigo, faça o que lhe peço, senão como serei julgado por ahí?»

Homem energico!

O Sr. Seabra diz que não precisa sair, pois nada tem com o bombardeio, estando desde muito afastado da tribuna parlamentar, onde só empregou lanternetas de perdigotos.

A um official que não quiz tomar parte no feito heroico, o general Sotero ordenou: *esteje preso.*

O senador Diniz, quando ouviu o primeiro estouro, começou a escrever o seu 145º volume: *E durma-se com um barulho destes.*

Com o bombardeio não houve nem mortes nem ferimentos. As pessoas atingidas pelas balas do S. Marcello e do Barbalho foram simplesmente acommettidas de febre amarella, causa das mortes e baixas ao hospital.

Quando se tratou de atacar fogo na Bibliotheca, alguém fez notar ao Sr. Sotero que isso seria um vergonhoso crime.

O general disse então: «Se os livros que lá estão, estão de accordo com as minhas ordens do dia, são inuteis; se não estão, são nocivos;» e immediatamente pôz o endereço na granada.

Noticiero.



## A Gancho

UM senhor estrangeiro encontrando-se só, dá occultamente a uma senhora limpa 150\$ mensaes; trata-se com pessoa séria. Cartas fechadas no escriptorio desta folha, com sello para resposta á H. tt. W.

(Annuncio do *Correio da Manhã*.)

Esse senhor estrangeiro  
E' na verdade um brejeiro...  
E' mesmo um cabra supimpa!  
Só faz questão que a madama  
Cujo amor elle reclama...  
Sobre tudo seja limpa...

Bem se vê que esse sujeito  
Não segue á risca o preceito  
Da livre escola franceza...  
Vá, seu coisa, pegue a cuja  
E... si acaso ella fôr suja...  
Faça você a limpeza...

UMA moça brasileira, de 22 annos, bem educada, de uma familia distincta, deseja encontrar um senhor bem educado e de posição que a proteja occultamente; cartas no escriptorio deste jornal a Risoleta.

(Annuncio do *Correio da Manhã*.)

E' moça de distincção  
E deseja a protecção...  
De cavalheiro educado?  
E' bem facil o que almeja...  
Venha cá, e o que deseja  
Póde obter até dobrado...

Si Vossencia aqui vier  
Buscar aquillo que quer...  
E a que chama *protecção*...  
Ha de encontrar com fartura  
E de rija enfiatura  
P'ra sua consolação...

Catador.



## CARTÕES POSTAES

Um.....	200
Collecção de 8 ( sortidos ).....	1\$500
Pelo correio mais.....	\$500



### Como acabou

La elle muito triste pela cidade, após ter comprado o revólver. Aquella carta anonyma não lhe saia da cabeça: «Tua mulher te engana. Vai á casa da Cacilda, á rua...., e verás.»

Tinha já tomado o numero da casa, mas sentia o coração oppresso com o que ia fazer.

Era repugnante tirar a vida de quem quer que fosse, mas como poderia viver se assim não fizesse. Em toda a parte, elle estaria sendo alvo de dibiques. Era o diabo!

Queria pensar noutra cousa, noutro assumpto; mas não lhe deixavam o pessão aquella carta, os seus termos, a vergonha que parecia representar.

Na rua, todo o desconhecido parecia que tinha noticia da sua desgraça.

Houve um momento que quiz voltar sobre os seus passos Fugiria, iria para outra cidade e lá faria vida nova, longe desse idiota tribunal da opinião que o opprimia. Mas havia uma força que o arrastava para tal casa.

Seguiu vagarosamente e entrou.

Não era dado a essas cousas, mas logo que se viu no meio daquelle bando alegre de raparigas e alguns rapazes, a sua tristeza se esbateu, a sua obsessão diminuiu.

Poz-se a conversar para disfarçar a espera que fazia da mulher.

Houve um momento que olhou mais detidamente para uma das raparigas presentes

Ella notou e chegou-se; elle, para ser amavel, offereceu qualquer cousa. Veiu a bebida e o esquecimento que ella traz dos desgostos e pezares,

E a rapariga era interessante, conversava bem, era alegre.

A obliteração já vinha da sua magoa e da sua tristeza.

Num dado momento subiu-lhe um calór pelo rosto.

Elle olhou mais a companheira daquelle momento. Sentiu em si o mysterio da vida e o sentimento de sua eternidade.

Teve um estremeção, um *frisson*; e, com surpresa, verificou que já não sentia o mesmo odio pelo procedimento da mulher com quem casara.

Que podemos nós, nós pequeninas e mesquinhas cousas, sempre solicitados pelas forças invenciveis da natureza!

Levou a companheira para um canto; e aquelle amôr de momento apagou o odio que parecia ser de morte.

**Hum.**



O Sr. Teffé anda um pouco aborrecido por que o Marechal não tem sabido escolher bons padrões para a roupa.

**Elixir de Nogueira** do PHARMACEUTICO SILVEIRA  
Grande depurativo do sangue.

**MOTTE**

Ao fitar-te a cara horrenda  
Jamais eu suppuz, Leonor,  
Que fosses tão boa *prenda*...  
Para as batalhas do Amor!...

## GLOSAS

Tu passeavas n'Avenida  
Sózinha, não tinhas par...  
Atraz de ti, a pensar,  
Eu ia, na *bruta* vida.  
Vendo que eras bem fornida  
De carnes, sob a fazenda  
Do teu vestido de renda,  
P'ra tua frente corri  
E... por um triz não morri  
Ao *fitar-te a cara horrenda*!...

Mau grado o terrível choque  
Por que passei, percebi  
Que tu andavas alli  
Naturalmente ao *reboque*...  
O teu nariz de «bodoque»  
Confesso, causou-me horror!  
Tão grande é elle, o estupor,  
Que, durante a minha vida,  
Ver *penca* assim tão comprida...  
*Jamais eu suppuz Leonor!*

Tu me piçaste, e eu pisquei-te  
Por troça é claro, e a questão  
E' que após a piscação  
Eu á casa acompanhei-te...  
Depois, depois... que deleite!  
Numa ardorosa contenda...  
Vi que não eras prebenda...  
Pelo contrario: de truz!  
E juro, nunca suppuz  
Que fosses tão boa «*prenda*»!...

Desde então, minha pimpona,  
Embora o o nariz enorme  
Que tu possues, desconforme  
Talvez o maior da zona,  
Do meu ser ficaste dona  
Porque tu, feia Leonor,  
Mostraste com grande ardor  
Que, si não tens cara lhana  
Entretanto és *duma canna*  
*Para as batalhas do Amor*!...

Dr. Sinete.



Communica-nos o jovial professor doutor Roberto Gomes, que reformou seu repertorio de cançonetas e monologos. S. S. addicionou ás muitas cançonetas que possúe, mais as seguintes: *Pelo Buraco, Prima Bertha, O Gato de Mimi, Cobre-me, cobre-me, etc.*...

Podemos garantir que a crise que houve na Russia, foi resolvida satisfactoriamente. Quanto á nossa não sabemos.



Durante o presente anno, os desastres na Estrada de Ferro serão em maior quantidade que no anno passado.



O senador Quintino, no Senado, começou assim uma pequena conversa na sala do café:  
— *Hombre! Caramba! Mira usted.*...



O Lazary já foi contractado para pintar os scenarios das futuras camaras. Tudo leva a crer que o seu trabalho será a perfeição de sempre e mais uma vez dará realce aos mesmos theatros.

**ROMANCES DA NOSSA ESTANTE****Estão á venda:**

Album de Cuspidos 1ª Serie...	600 réis
Album de Cuspidos 2ª Serie...	1\$000
Como ellas nos enganam.....	600
A Rainha do Prazer.....	600
Prazeres de Cupido.....	1\$000
Diccionario Moderno.....	500
Barrado.....	600 »
Uma Victoria d'Amor.....	600 »
Horas Alegres.....	600 »
Bocage — 7º vol.....	2\$500
Os Amores de Faublas 2 vol..	3\$500

**VARIAÇÕES D'AMOR**

Interessantissimo conjuncto de aventuras passadas em familia.

Ornam esse estimulante livrinho, caprichosas gravuras tiradas do natural.

Preço \$800 = Pelo correio 1\$000

**NO PRELO***A Familia Beltrão*

Bellissimos episodios passados no seio de uma familia, que reparte sua felicidade com os rapazes que frequentam a casa.

Soberbas gravuras adequadas ás scenas.

Todos esses romances são ornados de nitidas gravuras.

Pedidos á Rua da Alfandega, 182



## O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, **MAIS DE 400 MEDICOS** attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

**O Bromil é o melhor calmante expectorante**

## A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.



## BASTIDORES



Pedem-nos varios frequentadores do Recreio para por nossa vez solicitarmos dos actores João Silva e Jorge Gentil a especial fineza de darem um tiro naquellas cacetissimas conferencias (?) com que ultimamente

se têm fartado de injectar os infelizes espectadores...

O pedido ahi fica; e fazemol-o da melhor boa vontade porquanto tambem achamos que aquillo já se vae tornando uma chatice d'alto lá com ella.

Ao ver as coristas do *mambembe* do Pavilhão entrarem a dois de fundo e a fazerem grande chiada para o baile dos Fenianos, exclamou um pendego:

— Irra! isto não parece gente da «Rua dos Condes», mas sim da rua do Cano!...

O que pretendia elle dizer na sua, ó Carlos Leal?

A Thereza diz que a «fita» da zanga do S. João com a Maria Amelia é muito bonita mas... que para maior desespero do Candinho, o *santo* continúa a fazer os seus *milagres* á menina...

Já não têm conta as turras entre o Luz e a Luiza Caldas. E' começar pela manhã e acabar á noite.

Ah! que se o maestro se resolvesse mesmo a pô-la no prumo... é certo que a *cegueta* não tornava a tornar...

Mas que respeitavel pião apanhou a Emilia no baile dos Democraticos, caramba!

Inda se fosse só a *mona*, vá lá... mas o peor foi a série de semvergonhices praticadas pela gaja naquelle estado!...

Por informações que nos deu a Sophia do *mambembe* Luz, soubemos ter a menina Assumpção feito as pazes com o seu Rufia, mesmo depois d'elle ter escapado de levar com um *pinheiro* pelo lombo...

Então para que acceitou ella a boneca e o anel de brilhantes em forma de ferradura?...

Percebendo afinal que o *monte negro* a que se prendera não era nenhum filão d'ouro... à Maria Dores resolveu *desprender-se* d'elle e mandou-o bugiar.

Inda assim, diz a Angela, a Dores juntou mais uma *borta* ás muitas que já conta...

Pedindo o maior segredo sobre o caso, disse-nos o Mario das Gallinhas que o inventor da historia do *colloquio* entre a Aurelia Mendes e o Candinho, no Pavilhão, e que

levou o Carlos Leal a multar a menina, foi o Oliveira Papaina e mais ninguem.

Ora seu Oliveira, isso se faz!

Disse-nos a Maria Dores que o futuro *bébé* da Thereza não está predestinado a ser cambista, como se presumia, mas sim alfaiate...

Ora ahi está no que dão as idas aos Democraticos...

Ao que nos informam, o Candinho, para conseguir *entrar* num *accôrdo*... com a Maria Amelia, teve de fazer-lhe um saque para Lisbôa, no valor de 100\$ fortes, destinados á mamã, diz ella.

Caramba! que *accôrdo* caro!...

Dizem as más linguas que o Carlos Leal tomou a injectão do 606 e quem tem sentido os effeitos é a platéa, aliás os espectadores do Pavilhão...

Sempre ha cada malvado!

Está ou vae ficar novamente em disponibilidade a *fermosa e intelligente* Maria Fonseca...

O Viscondinho vae para Lisboa e deixa a vaga para quem a quizer...

Sim senhor, seu Salles Ribeiro, então vossemecê, mesmo com esse nariz e essa carga d'ossos tambem aprecia essas coisas?...

Na verdade, foi fresco o tal passeio d'automovel, hein?...

Foram taes os resultados obtidos pelo Alves Jor. com o uso que fez do *Mucusan* para livrar-se da *pingadeira* que apanhou, que agora não faz outra coisa sinão proclamar as virtudes desse maravilhoso medicamento.

Pois si até o Ferreira d'Almeida vae tambem uzal-o...

Diz a Ivone que a sua *collega* Maria Amelia no ultimo baile dos Democraticos taes coisas fez que mais parecia estar numa «casa de tia...» e não num club.

Não duvidamos da palavra da Ivone.

E' hoje que se realiza no Recreio a festa do actor Eduardo raposo e do ponto Rego Barros, dois bellos camaradas e muito merecedores de uma casa á cunha, como por certo vão apanhar.

O programma, que foi organizado a capricho, consta de... Não, não dizemos nada; o publico que lá vá a ver que festa d'arromba.

### Formigão.



**Au Bijou de la Mode** — Grande deposito de calçados, por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos, rua da Carioca n. 80. Telephone 3.660.



## Trepações



são agradabilíssima.

Sa b b a d o, no «Castello» e domingo na «Caverna», estiveram tres endiabrados marinheiros que des p e r t a r a m os olhares da numerosa assistencia.

B e n e d i c t a, Theodora e Graciosa, os tres lindos marujos, deixaram nos dois clubs uma impres-

Continúa ainda com o Octavio a Olga Jurity. Dizem que brevemente o menino irá para Minas retemperar as forças para novos exercicios.

Só porque a Figura Risonha olhou mais demoradamente para outra mulher, o loiro Bastinhos encheu-se de ciumes e quasi lhe avariou o frontespicio.

Como o rapaz anda energico!

Para alliviar o jejum em que que a Ottilia Cotinha o deixa, o Bastos Empreziario, vai comendo uma gallinha que tantos cuidados já lhe deu.

O Almeida está sempre firme na dôr de côr nucopia que a Marianna lhe causa.

Ainda em certo baile o moço a demonstrou...

Não suppunha a Gallinha do Regimento que o passeio de automovel e as pazes com o Bastos produzissem tão mau resultado.

O imberbe Amoedo encheu-se de brios e sapecou-lhe uma surra a valer!...

Porque motivo o Tarraco tem tanto cinme do Gabriel com o Luiz? Será o Luiz algum Gouveia?

Apesar de estar ao lado da Antonietta, o Ary não pôde fugir aos insistentes olhares da Annette que, actualmente, cultiva uma roça com a Maria Portugueza.

Si a portugueza visse...

A Diana para fazer figa ao «commissario» atirou-se aos braços do actor Jardel. Vae a rapariga tambem tornar-se artista...

Anda agora cheio de sorte o Tiphon— Como não bastassem os ambres da estrangeira ainda é assediado pela Fabiana.

O Conde de Danilo não perde a mania de querer acariciar as coristas portuguezas.

Porém, como as raparigas não o ligam, o titular agarra-se ao primeiro chavêco que encontra.

A Rosinha Quininha quasi que teve uma tourada com a Ottilia.

Felizmente a fita ficou transferida para quando se annunciar.

### Trepador-mór.



Sabemos que o Sogra não é absolutamente candidato a deputado; elle não tem absolutamente ambições politicas.



— O Coelho Lisboa rompeu?

— Era de esperar. Não foi contemplado em chapa alguma.



— Onde vais assim de casaca?

— Ao casamento de minha mulher.

— Como?

— Casa-se hoje pelo methodista.



## Cartas de um Matuto

Capitá Federá, 20 do mez de Janero do ano qui tá andando agora.

Inlustre seu redatô.

Nócinhô lhe dê saude e a famia tambem. Eu vou indo cum a graça do Deus.

A minha escrivinhação di hoje é deiferente das otras dus otros dia, prugê esta sumana eu deixei de i a Cidade Nova. Tava já meio inscabriado com aquela gente baruianta.

No sabo di noite eu tava tomando uma circa de café nas carçada de seu Jerimia, abancado nas cadeira, apreciando o pessoá que subia para riba e o qui decia prá baixo, quando impareiou do meu lado um cavaeiro qui me deu bôa noite, abancando tambem.

— Entonces, seu Bonifaço, tem gostado da cidade?

— Homi, pra dizê qui não eu farto a palavra. Tenho, sim, sinhô.

— E da politrica, qui acha?

— Nanje eu, esta muié tá danoza de rava. Hoje, hai baruiio pur tudo quanto é canto de Deus.

— Vosmecê, já foi perzenciá uma seção no Conseio.

— Homi, não; a gente pode vê?

— Pode, opois não. E' só i.

— E dondi é qui fica a caza dos conseeiros?

— Oie, é ali no Largo da véa mãi do seu Bispo.

— Cumo é, moço, entonces, a mãi de seu Bispo tem um Largo?

— Tem, sim, sinhô. Aqui pela Venida vosmecê vai dá cum oio em riba do cujo.

— Apois bem. Manhã eu vou dá um sarto lá prá vê os conseeiro falá com a boca.

— Qué sabê quais são os méores orador de lá?

— Quero inhorsin!

— O premero é o curuné Maneco Arve, adispois vem o curuné Vrandão, o manjó Zouruasto, curuné Rabadeira e o seu Sarvadô qui foi porteiro de uma caza de vispra da rua da Conceção.

— Eu vi dizê que este Maneco Arve tem pelido munto fremozo. Sabe?

— A' é verdade. Nas roda dos amigo elle é chamado Madama Durochê. Vá ao conseio qui amanhã vai avê falação,

— Vou sim, inté otra vesta.

E fui, seu redatô, e vi coiza do arco da véa. Ali só se fala da vida aeia. Os conseeiro fala um du otro.

Foi lá qui eu ouvi qui o manjó Zouruasto só pegou o lugá de conseeiro, pruvia de tê levado peroba no dia das inleições deste tá de Ciaba qui qué pru fina força sê o guarnadô

da Bahia. Dixeram qui o dito manjó tava ahi no campo da Cramação quando a peroba truevejô qui não foi vida, e elle, apezá de ser um caibra bom, não inscapô de levâ uma perobada. Pru içô, os graúdo lhe deram um logá nu Conseio pru mode elle ficá mió.

.....  
Pra sumana eu irei dizendo as otra novidade que se deu-se no tá do Conseio, sem fartá tambem um tá de Raspadura qui fais os difunto se alevantá prá votá nas inleição.

P'ru hoje toca falá de seu coroné Vrandão qui pediu a palavra nu Conseio.

Ai, seu redatô, que bicho bom prá falá!

Mi dixeram qui elle nas oras vaga era pueta, e eu bem iscutei elle dizê um bando de couza bunita cumu o Diabo.

La vai arguma dellas: «Cadave é um indibiduo qui está morto, meus senhores; prugê si a gente nuo murrresse tava vivo.

Um homi qui é cego não pode vê nada.

Um homi qui é mudo não pode falá nada.

E um homi qui é surdo não pode ovi nada.

.....  
Ao terminá a sua falação briante, foi elle arrecebido por todo o Conseio, debaixo de uma pancadaria de lata veia e caixão de que-rozeno, em siná de prazê pru parte de seus amigo e colegas, e ele, in antes de dexá o caixão onde tava atrepado e donde fêz o seu inloquente desculso, virou-se de banda e oiando pr'a fésulumia do seu inseparave amigo e colega de Conseio, Maneco Arve, arregaló os oios e lhe dixê:

— Seu Maneco, com a perzença di todo os noço colega a qui perzentes sentados nas cadeira du Conseio du Districto Federá do noço Brazi, eu lhi curvidu p'ra um desafio a viola.

Ahi o seu Maneco se alevantou-se e arrespondeu neste consequinte:

— Sim, Sinhô, seu Barandão,

Vamo vê quem mais rebola,

Se vosmeçê na viola

Ou eu no meu violão

E o seu Barandão, temperando a guela arrespondeu tambem:

— Se o seu pinho é bom na molla,

Seu Maneco, se é bonzão,

Aperpare o violão

P'ra matá minha viola.

.....  
Assim qui se acabou-se esta ligera porfia dos 2 cantadô, marcarum um lugá fresco e sodave para mode se effectnarse a luta sendo os perzente convidado p'ra sistir o desafio dos 2 conseeiro. Eu fui tombem, seu Redatô, convidado p'ra i a esta festa pharmacoburlescológica.

Vamo vê quem ganha. Inté p'ra sumana. Seu arrespetadô, brigo e sero.

**Bonifaço Sargado.**



# As Aventuras do Rei Pausolo

## ROMANCE JOVIAL

Livro quarto — Na terra da nudez feminina

### CAPITULO I

#### Diana conta um sonho e Thierrette expõe suas ambições

Os sinos da igreja dos Pentecostes bateram nove horas e meia da manhã, e Diana despertou pela segunda vez.

Teria realmente sonhado?

A principio não duvidou. Os sonhos de Diana eram voluptuosos e fantasticos. Sugeriam-lhe fantasias que, por vezes, a deixavam pensativa do ante um dia inteiro e que a obrigavam a guardar um certo respeito. A recordação de um sonho assignalava uma época em sua existencia monotona.

Pausolo, que fôra tambem despertado pelas vibrações do bronze, recostou-se sobre a cama, e, pouco depois, levantou-se.

Era a hora em que elle se occupava de seus negocios.

Precisava de um consultor.

Mandou que chamassem Gilles.

O pequeno pagem fez-se esperar, porque elle tinha dormido pouco depois de um dia cheio de trabalhos. Pr meiramente Rosina, depois Thierrette, Philis, Galatêa e por fim Diana tinham experimentado separadamente aquillo que elle lhes poderia offerecer de mais agradável, mas isso não se fez sem que elle soffresse um certo abatimento. Ao cabo de vinte minutos elle apresentou-se ao Rei Pausolo tinha passado para o quarto de toilette.

Gilles entrou e, como estivesse com a physionomia alterada, Diana percebeu immediatamente que o pagem tinha passado a noite em uma agradabilissima companhia.

Depois de um instante de confusão, ella usou de um estratagemma que lhe acarretaria responsabilidade e que pouco significava mais uma levandade que um adulterio. De sua cama ella fez signal ao pagem que se aproximasse e abraçando o pelas pernas, disse-lhe lentamente e em voz baixa:

— Infame bandido! canalha!

Elle respondeu-lhe em um tom meigo e infantil:

— Perdão, senhora.

— Odeio-te.

Estou sciente.

— Quem te ensinou isso?

— Minha irmãzinha.

— Não repita...

— Absolutamente.

— Ao menos... com mais cuidado.

Pois bem

— E com pessôa alguma.

— Ninguem. Ninguem. Ninguem. Nunca. Nunca. Nunca.

Diana, sorriu, bateu-lhe com a mão e continuou quasi em segreda, mas com um ar mais serio:

— Penso que ainda não será hoje que encontraremos a branca Alina!...

— Porque? tendes interesse em esperar mais?

— Não. Mas não tenho pressa.

— Muito bem.

Houve uma pequena pausa; depois o pagem proseguiu:

— Há uma segunda fugitiva.

— Quem é?

— Melle Lebirbe, a mais velha.

— Desde quando?

Esta noite. Fez-me vêr que era incompativel com a vida de familia e que havia uma força mysteriosa que a impellia á prostituição. Mandei-a fugir...

— Fizeste mal!

Mandei-a á casa de umatsenhora séria, respeitavel, que tem um hotel particular em Tryplémia onde senhoras casadas encontram-se com cavalheiros de certa cathegoria — alguns d'elles casados tambem, mas nunca com as mulheres que lá estão.

— E's um pequenino bandido! E' abominavel tua acção...

— Não é tanto quanto parece! Mr. Lebirbe é presidente de uma Liga, admiravel sociedade cuja acção está um pouco enfraquecida, creio. Quando elle souber que sua filha mais velha está em uma casa de entrevistas, e que se expõe a todas as scenas indecorosas, necessariamente ha de mudar de modo de pensar, e eis ahi um bello systema para combater a tal Liga.

O riso estridente de Diana foi ouvido por Pausolo, que, depois de banhado, enfiou-se em um pyjama:

— Ah! és tu, rapaz? Não tenho mais que duas palavras a te dizer. Fizeste hontem uma syndicancia que, penso, trará bons resultados. Acabo de lêr a carta que encontraste. E' muito affectuosa, mas não dá instrucções. Sabes onde está minha filha?

(Continua).

# A Família Beltrão



DISCREÇÕES INGENUAS POR

**Acha-se a venda**

Preço 1\$500

Pelo correio 2\$000